



H0600

### **DOCUMENTAÇÃO E DESCRIÇÃO DA LÍNGUA RIKBAK TSA**

Alexandre Tunis Pioli (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maria Filomena Spatti Sandalo (Orientador), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

O Brasil possui no presente cerca de duas centenas de línguas indígenas, grande parte pouco documentadas e estudadas em amplitude suficiente para que não entrem em um indesejável quadro de extinção. Neste trabalho foi iniciada a documentação e a descrição de aspectos da língua Rikbaktsa, falada por cerca de 400 índios a noroeste do Estado do Mato Grosso. No caso da documentação, o trabalho consiste em ampla coleta de dados de língua, através de gravações de áudio de sentenças e itens lexicais, bem como de narrativas e mitos espontâneos. Estes dados foram sistematicamente digitalizados, organizados e transcritos, e constituem um banco de dados em formato XML, tornando seu acesso independente de plataforma operacional ou de tecnologias proprietárias. A parte descritiva do trabalho consiste em descrever os níveis de organização lingüística – fonética, fonologia, morfologia e, neste caso específico, uma primeira abordagem à sintaxe. Levando-se em conta trabalhos anteriores nesta língua, este trabalho prioriza a abordagem de aspectos ainda não explorados em todos os níveis, colocando em segundo plano a intenção de uma revisão das análises anteriores. Alguns dos pontos de especial interesse têm sido (i) a fonética acústica da língua, com destaque para a descrição dos fones tap e flap, que se caracterizam por pontos de articulação próximos e estão em contraste fonológico; (ii) a marcação de domínios prosódicos; (iii) processos de harmonia vocálica em verbos e outros fenômenos morfofonológicos. As atuais análises já passam a cobrir lacunas descritivas anteriores, contribuindo, assim, para o maior conhecimento desta língua.

Línguas indígenas - Documentação - Descrição